



A Doença de Alzheimer

Texto elaborado por: Igor Vasconcelos Barros Cronemberge - Médico Neurologista e Teleconsultor do projeto DigSaúde

Com o envelhecimento populacional, a prevalência de demências tende a aumentar substancialmente. Estima-se que o número total de pessoas com demência passará, de 55 milhões em 2021, para mais de 150 milhões em 2050¹. Do total de casos de demências, aproximadamente 70% são atribuídas a doença de Alzheimer.²

Classicamente, a doença de Alzheimer se inicia com um declínio cognitivo insidioso que, num primeiro momento, tende a acometer a memória para fatos mais recentes (esquecer-se de onde se pôs determinado objeto, tornar-se repetitivo ou perguntar várias vezes a mesma coisa, não se lembrar de compromissos). Com o tempo, podem surgir dificuldades, por exemplo, na linguagem, na tomada de decisões, no planejamento e na capacidade de orientar-se no tempo e no espaço. Para o diagnóstico da doença de Alzheimer, esse prejuízo da cognição deve interferir na habilidade no trabalho ou nas atividades do cotidiano e deve representar um declínio em relação a níveis prévios de funcionamento e desempenho do indivíduo.³

A doença de Alzheimer é uma das doenças de maior impacto econômico e social que existem, sendo considerada um dos mais relevantes problemas de saúde pública globalmente. Ainda que, até o momento, não haja cura para a doença, há tratamentos que podem retardar sua evolução, tornando o reconhecimento precoce de seus primeiros sintomas de fundamental importância para que se possa intervir o quanto antes sobre o curso da demência de Alzheimer e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos e de seus familiares.

REFERÊNCIAS

- 1- GBD 2019 DEMENTIA FORECASTING COLLABORATORS. Estimation of the global prevalence of dementia in 2019 and forecasted prevalence in 2050: an analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet Public Health*, [s. l.], v. 7, n. 2, p. e105-e125, fev. 2022. DOI: 10.1016/s2468- 2667(21)00249-8
- 2- QUERFURTH, H. W.; LAFERLA, F. M. Alzheimer's Disease. *N. Engl. J. Med.*, [s. l.], v. 362, n. 4, p. 329- 344, 2010. Disponível em: <http://www.nejm.org/doi/abs/10.1056/NEJMra0909142>.



3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria Conjunta nº 13, de 28 de novembro de 2017. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Alzheimer. Brasília, DF: MS, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt/arquivos/2020/portaria-conjunta-13-pcdt-alzheimer-atualizadaem-20-05-2020.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2025

